

ESPAÇO FÍSICO E FORMAÇÃO PERMANENTE: OUTROS OLHARES

UNIDADE EDUCATIVA

A creche Doralice Teodora Bastos foi construída no bairro de Canasvieiras em novembro de 1992, e recebeu este nome em homenagem à parteira que existia na comunidade. As atividades iniciaram no ano de 1993. De acordo com a realidade da época, muitos problemas aconteceram em razão de desconhecimento da função social da creche, gerando a necessidade de discutir as funções e concepções que permeavam as práticas no intuito de construir o PPP da unidade, o que ocorreu a partir do ano de 1995. A partir dos anos 2000 foram desenvolvidos projetos de educação ambiental, higiene e saúde, interação e integração das crianças/adultos, conhecidos por projetos estruturais. Nos anos seguintes estes projetos foram ampliados e modificados de acordo com avaliações semestrais, registradas no documento *Como está a creche hoje* (anexo 1), que resume o PPP da unidade com informações atualizadas a cada avaliação. Este documento faz parte da formação inicial para os novos profissionais que chegam à unidade a cada novo ano, bem como os demais que contribuem para a construção do material.

APRESENTAÇÃO

No intuito de dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido na unidade pela atual direção, nos propomos a manter os objetivos que ainda não foram alcançados e apontar novas metas para os próximos anos. Entre elas está a formação permanente dos profissionais dando ênfase a temas que apontem para processos de humanização/respeito e a organização dos tempos, espaços e materiais da unidade, em especial no entendimento de como as crianças se apropriam dele buscando sua identidade e autonomia. Estes aspectos foram apontados pela comunidade educativa através de sugestões escritas. Neste pensamento desejamos organizar o projeto pedagógico para que dê sustentação às práticas diárias.

CONTEXTO DA UNIDADE EDUCATIVA

Esta comunidade caracteriza-se por sua origem açoriana, cujos traços culturais nativos pouco se preservam, pois sua população atual constitui-se predominantemente de imigrantes e emigrantes de diferentes localidades do estado de Santa Catarina, outros estados brasileiros e até estrangeiros.

No que se refere às atividades produtivas, em Canasvieiras predomina o comércio, o turismo e a pesca, esta última cada vez mais escassa. De acordo com os dados apurados na ficha de matrícula a renda familiar oscila de acordo com a baixa e alta temporada. Em termos de organização e relações

sociais, existem sete associações: de lojistas, de feirantes, de empresários, dos moradores, a AFFESC¹, a AMOCAN² e o rancho dos pescadores.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Buscar um *Espaço*³ de formação permanente, intensificando as ações para que os direitos das crianças sejam concretizados todos os dias, promovendo desta forma a efetivação dos princípios que regem a educação infantil do Município de Florianópolis.

Objetivos Específicos: - Dar continuidade ao trabalho que já vem sendo desenvolvido pela atual direção: propostas coletivas, como grupo de estudos, refeitório, hora do sono; educando com a horta escolar; - Reestruturação permanente do Projeto Político Pedagógico da unidade educativa; - Fomentar a participação da comunidade educativa através do Conselho de Escola, APP (Associação de Pais e Professores) e formações/grupos de estudos com temas pertinentes às necessidades da unidade e das famílias; - Planejar e promover vivências onde a responsabilidade sobre o conhecimento possa ser em grande medida das crianças envolvidas nas propostas por livre escolha tendo a pesquisa como estímulo, onde o adulto seja o observador e fomentador das ações.

REFERENCIAL TEÓRICO

Nos últimos anos a Infância tem sido discutida de forma muito intensa especialmente nos documentos orientadores da SME⁴, os quais referendam o trabalho nas unidades de Educação Infantil. “As crianças são sujeitos sociais e históricos, marcados por contradições das sociedades em que vivem” (KRAMER, 2003)⁵. Esse conceito nos faz pensar: o que será necessário oferecer às crianças para que possam exercer sua humanidade? O que nós adultos podemos refletir a respeito de nossa própria humanidade, a fim que essa reflexão sirva para clarear as relações que se estabelecem entre adultos e crianças? A partir destas interrogativas fundamentais nos colocamos diante da necessidade de repensar os espaços dedicados à educação infantil, pois defendemos, assim como Kramer,

(...) uma concepção de criança que reconhece o que é específico da infância - **seu poder de imaginação, fantasia, criação - (grifo nosso)** e entende as crianças como cidadãs, pessoas

¹ Associação dos Funcionários Fiscais do Estado de Santa Catarina.

² Associação dos Moradores de Canasvieiras.

³ Espaço aqui entendido para além uma discussão teórica, mas um espaço físico para experimentação da liberdade de movimentos e de seu próprio desenvolvimento bem como da experimentação do adulto no que é demasiado humano: o respeito à infância.

⁴ Diretrizes Educacionais Pedagógicas para Educação Infantil. PMF/SME/2010; Orientações Curriculares para a Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis /2012; Currículo da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis /2015.

⁵ KRAMER, Sonia. Infância, Cultura contemporânea e educação contra a barbárie. In: Basilio, L.C. & Kramer, S. Infância, Educação e Direitos Humanos. São Paulo: Cortez, 2003.

que produzem cultura e são nelas produzidas, que possuem um olhar crítico que vira pelo avesso a ordem das coisas, subvertendo essa ordem. (KRAMER 2003).

Dessa forma, à palavra educação se faz necessário agregar o verbo acolher, cujo sentido definirá um novo rumo para a compreensão de como serão organizados os espaços educacionais voltados à infância. Para isso é preciso resignificar os espaços, onde o brincar possa expressar o gesto de iniciação do ser humano, o lugar de disponibilidade e possibilidade em sua trajetória de criação de vínculos significativos que irão compor sua história individual e coletiva de sua vida (PEREIRA, 2013)⁶. Portanto é necessário desenvolver um trabalho pedagógico/administrativo que contemple: o espaço da criança que brinca é o aqui, o tempo é o agora e a sua ação é o seu eu que se manifesta através do corpo, afirmando a liberdade de ser (PEREIRA, 2013).

METAS/AÇÕES/CRONOGRAMA

METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA
Coordenar os planos de ação/planejamentos diários da unidade juntamente com a Supervisão Escolar, tendo por base as discussões do grupo de estudo.	Discussões e avaliações dos planos de ação em reuniões pedagógicas, reuniões com as famílias e grupos de estudos;	Nas reuniões pedagógicas; nas reuniões com famílias bimestrais; nos grupos de estudos quinzenais e no Conselho de Escola/APP. Permanente
	Organizar, sistematizar e orientar os registros individuais e coletivos, garantindo assim a história da unidade;	Nas reuniões pedagógicas; nos planejamentos, grupos de estudos e no Conselho de Escola/APP- Permanente
	Promover reuniões periódicas, individuais e coletivas, para realizar avaliações do trabalho pedagógico;	Nas reuniões pedagógicas, nos planejamentos, nas avaliações semestrais e no Conselho de Escola.
	Publicação periódica das vivências através do jornal da creche e das exposições na unidade e em outros espaços de discussões pedagógicas;	Mensal.
Dar continuidade às propostas coletivas da	Promover espaços de vivências coletivas entre a comunidade educativa, como festa dos aniversariantes, passeios, mutirões, festa	Mensal e Semestral de acordo com o planejamento das atividades.

⁶ PEREIRA, Maria Amélia Pinho. Casa Redonda: uma experiência em educação. 1ª Ed. São Paulo, Editora Livre, 2013.

unidade	da família, festa de encerramento, etc.	
	Avaliação constante dos planos de ações/planejamentos da unidade (Propostas coletivas, planejamento de espaços para exploração/conhecimento, Refeitório, Educando com a Horta Escolar, Hora do sono e P.P.P.);	Nas reuniões pedagógicas, nos grupos de estudos, nas formações oferecidas pela SME, no Conselho de Escola, nos encontros com a supervisão.
	Promover espaços de vivências onde o ator principal seja em grande medida das crianças envolvidas nas propostas por livre escolha, onde o adulto seja o observador e fomentador das ações desenvolvidas no espaço oferecido. Organizar a integração entre unidades educativas.	Semanalmente dentro dos planejamentos dos grupos.
Propiciar espaços de aprofundamento teórico e prático, envolvendo a comunidade educativa.	Trazer palestrantes para as Reuniões Pedagógicas, Capacitações e Grupos de Estudos e Reuniões de Famílias, Participação nos grupos de formação da SME.	Prioridade deste projeto: iniciando no primeiro semestre de 2017 (bem como nos demais anos) de forma sistemática, pois irá fundamentar as práticas diárias.
Espaço físico/materiais	Construção de depósito para guardar e armazenar materiais, brinquedos e objetos para os planejamentos de atividades externas e de sala, de 1 banheiro adulto, de 1 biblioteca e espaço de leitura. Continuar envolvendo a comunidade para melhorias na unidade e pleitear junto a SME a construção do muro/ grade. Reforma da instalação elétrica e dos banheiros das crianças nas salas. Ampliação do refeitório e do depósito de alimentos. Iluminação externa. Aquisição de brinquedos, objetos e materiais para as salas e parque, com base nas necessidades da unidade a partir das discussões do grupo de estudos e reuniões pedagógicas.	Depósito/brinquedos, objetos, materiais – 1º semestre de 2017; Banheiro adulto e muro/grade de proteção, ampliação do refeitório e depósitos de alimentos – durante o ano de 2017; As demais ações irão acontecer de acordo com as necessidades;
Dar continuidade à APP e ao Conselho de Escola	Fomentar a participação da comunidade através de reuniões mensais e integração com outros Conselhos de Escola.	No decorrer dos anos de 2017 a 2019.

ESPAÇO FÍSICO E FORMAÇÃO PERMANENTE: OUTROS OLHARES

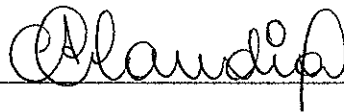
Canasvieiras, Florianópolis

04 de outubro de 2016

Candidata: Cláudia de Almeida ten Caten

Endereço: Servidão Avelino André de Souza 141, Vargem Grande – Florianópolis – SC

Fone: (48)3304-6324 / (48)9992-7897



Assinatura da Candidata

Representante da unidade: Elenir Maestri da Silva

Rua: Leonel Pereira 325 – Cachoeira do Bom Jesus

Fone: (48)3369-1712 e (48)8433-6906



ANEXO